



CALENDÁRIO 2017

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
Jan	D	xx	xx	xx	xx	xx	S	D	CF	CF	CF	CF	CF	S	D	CF	CF	CF	CF	CF	S	D	CF	CF	CF	CF	CF	S	D	CF	CF	CF	CF
Fev	CF	CF	CF	S	D		RT		RC		S	D		RC		RC		S	D		RC		RC	AM	S	D	E	F					
Mar	E			S	D		RC		RC		S	D		RC		RC		S	D		RC		RC		S	D			RC		RPN	AM	
Abr	S	D		RT			S	D						F	S	D			RT		AM	F	S	D	CC					S	D		
Mai	F				S	D							S	D		RT				S	D					AM	S	D					
Jun			S	D		RT			S	D				F	E	S	D		CC				AM	S	D	RI	RI	RI	RI	RI	RI		
Jul	S	D	CF	CF	CF	CF	CF	S	D	CF	CF	CF	CF	CF	S	D	CF	CF	CF	CF	CF	S	D	CF	CF	CF	CF	CF	S	D	CF		
Ago	CF	CF	CF	CF	S	D						S	D		RC				S	D			RPN		AM	S	D			RC			
Set		S	D		RT		F	E	S	D		RC			S	D			RT			AM	S	D	CC					S			
Out	D	AI	AI	AI	AI		S	D	AI	AI		F	E	S	D		RT			BP	S	D					AM	S	D				
Nov		F	E	S	D	RT					S	D			F			S	D	F					S	D							
Dez	AM	S	D	CC			F	S	D	RI	RI	RI	RI	RI	S	D	RI	RI	RI	RI	RI	xx	S	D	F	xx	xx	xx	xx	S	D		

1

<b>S</b>	Sábado	.	Dias Letivos	<b>RI</b>	Reunião Individual	<b>RT</b>	Reunião Temática
<b>D</b>	Domingo	EP	Evento Pedagógico	<b>RC</b>	Reunião coletiva	<b>P</b>	Planejamento
<b>F</b>	Feriado	EC	Evento Cultural	<b>FE</b>	Festa Encerramento	<b>AI</b>	Apresentação Inglês
<b>E</b>	Emenda	CF	Curso de Férias	<b>CC</b>	Conselho de classe	<b>AM</b>	Aniversário do mês
<b>xx</b>	Recesso	RPN	Reuniões de pais novos	<b>AC</b>	Acampamento Fundamental	<b>PP</b>	Projeto Presença

PRINCIPAIS DATAS

30/01 a 03/02	Reuniões individuais pedagógicas <small>A partir de 16/01, disponibilizaremos, na portaria da escola, planilhas para agendamento das reuniões que acontecerão antes do início do ano letivo.</small>
07/02	Reunião temática: Relações
09/02	Reunião coletiva: 4ºano*
11/02	Oficina de brinquedos inusitados
14/02	Reunião coletiva: 3ºano*
16/02	Reunião coletiva: 2ºano*
21/02	Reunião coletiva: 1ºano*
23/02	Reunião coletiva: G4
24/02	Aniversário do mês janeiro e fevereiro
07/03	Reunião coletiva: G3
09/03	Reunião coletiva: G2
14/03	Reunião coletiva: G1
16/03	Reunião coletiva: Maternal 2
21/03	Reunião coletiva: Berçário
23/03	Reunião coletiva: Inglês
28/03	Reunião coletiva: Vivências Corpo e Arte
30/03	Reunião de pais novos
04/04	Reunião temática: Resoluções de Conflitos
18/04	Reunião temática: Desfralde
16/05	Reunião temática: Projeção
03/06	Mostra pedagógica

06/06	Reunião temática: Concepções de ensino
24/06	Evento Cultural
26 a 30/06	Reuniões individuais pedagógicas <small>A partir de 12/06, disponibilizaremos, na portaria da escola, planilhas para agendamento das reuniões que acontecerão antes do início do ano letivo.</small>
15/08	Reunião coletiva: Maternal 1
22/08	Reunião de pais novos
29/08	Reunião coletiva de Inglês
05/09	Reunião temática: Ensino Fundamental
12/09	Reunião coletiva: Vivências Corpo e Arte
19/09	Reunião de transição Maternal 1
23/09	Oficina de confecção dos bonecos Presença
02 a 10/10	Apresentações de inglês
17/10	Reunião temática
20/10	Troca dos bonecos Presença na praça
28/10	Mostra pedagógica
06/11	Reunião temática
25/11	Festa de encerramento
02/12	Acampamento fundamental
11 a 22/12	Reuniões individuais pedagógicas e multidisciplinares

\* Com a participação de toda a equipe do fundamental.



## ACOLHIMENTO

Um novo ano se iniciará trazendo um horizonte de possibilidades para as crianças: não apenas para as que estão chegando à escola como também para aquelas que já pertencem a essa comunidade.

Novos espaços para explorar, novas pessoas para conviver, novos sons para escutar, novos aprendizados, em algum momento, até novas regras para entender: o início do ano letivo sempre traz novidades. Cada criança e cada adulto (educadores e familiares) tem seu próprio ritmo e seu próprio modo para se adaptar às novidades. Trata-se de um processo contínuo de conhecimento de relações, formação de vínculos, organização de espaços, materiais, tempos, conhecimentos e o desenvolvimento do senso de pertencimento ao grupo e à comunidade escolar.

As crianças se envolvem no processo de acolher: saudosas de conviver com os conhecidos e na expectativa de receber novos amigos. Mas, nosso empenho de *acolhimento* enquanto escola não acontece apenas neste momento, mas, como uma atitude de disponibilidade contínua, implica uma comunicação ativa e atenta em busca por compartilhar, reconhecer e valorizar ideias de todos, implica controlar e verificar hipóteses que construímos. Assim, organizamos esse informativo extra com o objetivo de acolher nossa comunidade compartilhando nossos projetos, carregados de intenções e significados pedagógicos. Nesse caso, o acolhimento é um convite para a participação, para nos encontrarmos nessas intencionalidades, sabendo que da parceria, dos nossos encontros nasce a força dos pensamentos e das práticas junto às crianças, redefinindo as problemáticas da educação.

## REUNIÕES INDIVIDUAIS

Antes do início do ano letivo, programamos um primeiro contato com os pais em encontros individuais para dar os primeiros passos na história que construiremos juntos, em parceria, ao longo de 2017.

Esses encontros acontecerão entre os dias 30 de janeiro e 03 de fevereiro e terão duração de meia hora. As famílias serão convidadas a compartilhar suas expectativas e conhecimentos a respeito da criança fora do ambiente escolar: seus hábitos, histórias, alimentação, autonomia, sono, relações com outros adultos e outras crianças, linguagens. Além disso, também gostaríamos de saber que experiências e contatos a criança tem com a natureza, bem como as ideias que ela e sua família possuem sobre a natureza. Compartilharemos nesse encontro um kit com documentos e informações específicas, como organização dos livros para biblioteca do grupo, calendário atualizado, lista de crianças do grupo, horários do cotidiano escolar etc. Disponibilizaremos, no dia 16 de janeiro, as planilhas com os horários para agendamento - fiquem atentos aos comunicados da escola!

## REUNIÕES COLETIVAS

Em fevereiro e março, realizaremos encontros coletivos por grupos com as coordenadoras que compartilharão informações gerais e importantes a respeito da escola, combinados e regras, inspirações sobre nossas práticas e questões específicas dos grupos, bem como os olhares para as crianças por outro viés, o de pertencentes à comunidade da escola e transformadoras de uma cultura voltada para elas.

Além de trocas de informações, a intenção do encontro é de estabelecer relações com a coordenação que possui experiências significativas que conectam as especificidades de cada criança e o estudo aprofundado enquanto equipe pedagógica gestora intensificando os potenciais da infância, ainda como responsável pela formação e orientação de equipe.

Acreditamos que assim será possível construir relações e canais de comunicação efetivos de aproximação e diálogo entre famílias, escola e educadores.





## REUNIÕES TEMÁTICAS

Procuramos compartilhar com as famílias reflexões e práticas a respeito de temas que servem de bússola nos percursos do educar. Dentre os temas de 2017, estarão: relações, conflitos, desfralde, projeção, concepções de ensino, Ensino Fundamental, dentre outros que podem surgir a partir de nossas discussões, vivências na escola e interesses dos familiares.

As reuniões temáticas são preparadas pela equipe de coordenação em parceria com educadoras da escola. São encontros potentes para aproximarmos nossas linguagens enquanto pais e educadores e contribuirmos uns com os outros para reflexões a respeito do nosso cotidiano junto às crianças.

3

## GRUPOS DE PAIS

Trocar experiências com a oportunidade de aprofundar os olhares e repensar nossas relações educativas com as crianças é a intenção dos grupos de crescimento de pais que acontecerão de forma periódica. Os grupos serão organizados pelos grupos das crianças na escola, discutindo desafios daquele momento de desenvolvimento e relações educativas entre o adulto e a criança.

Partimos das ansiedades, olhares, preocupações e questionamentos dos pais para compreensões aprofundadas a respeito da criança, de suas formas de aprender e vontades de descobrir o mundo. E, a partir de compreensões profundas sobre a infância, desejamos construir não apenas novas imagens das crianças como também dos adultos.

Desde já, os convidamos a compartilhar interesses de participação nos grupos, de temas, dúvidas e sugestões pelo e-mail: [mariella@themaeducando.com.br](mailto:mariella@themaeducando.com.br).

## PRESENÇA EM REUNIÕES NO FIM DO DIA

Prezando a presença das famílias em todos os nossos encontros de fim de dia, como nas reuniões coletivas, temáticas e nos grupos de pais, organizaremos a equipe para acolher as crianças nesses horários sem que o tempo de permanência delas na escola enquanto os pais estiverem nas reuniões seja contabilizado.



## BASES TEÓRICAS

Nossas decisões sobre as práticas pedagógicas, relações e cotidiano estabelecidos na escola sustentam-se em amplos e progressivos estudos, conceitos e concepções.

Temos como base uma abordagem pedagógica crítica de concepção construtivista que considera os múltiplos processos e linguagens das crianças na construção de si mesmas e de seus aprendizados. Processos esses que interligam recursos maturacionais ou biológicos, que são apenas iniciais, aos vastos potenciais criativos e experiências relacionais.

Para compreender como a criança aprende, buscamos nos aprofundar nos astutos compilados de César Coll a respeito das teorias construtivistas, como as de Piaget (teoria genética - desenvolvimento psicológico), Vygostky (teoria sociocultural), Luria e Leontiev (teoria da atividade), Ausubel (aprendizagem verbal), Bruner (teoria da instrução), Meyer (teoria de assimilação), Minsky (teoria de esquema) etc.

São pontos de partida que se desdobram quando aprofundamos em repensar nossas práticas cotidianas com as crianças na disponibilização de recursos múltiplos de espaços, objetos, experiências e relações em projeções. Inspiram-nos os educadores de Reggio Emilia (Itália): Loris Malaguzzi, Carla Rinaldi, Veia Vecchi, Alfredo Hoyuelos, Gianni Rodari, Bruno Munari, Gianfranco Staccioli e tantos outros. Os mesmos nos fazem rever os conceitos de infância - devir criança - junto às nossas pesquisas sobre a filosofia de Deleuze e Guatarri que ressignificam o aprendizado como rizomático. E, ainda, buscamos



atualizações em Carl Rogers (acolhimento, competências relacionais), Howard Gardner (múltiplas inteligências), Foucault (que nos faz repensar espaços e relações quando se debruça sobre as conexões existentes entre poder e conhecimento) e Paulo Freire (pedagogia crítica).

Emmi Pikler tem fortificado nossos pensamentos a respeito da primeiríssima infância (0 a 3 anos), nos levando a aprofundar os estudos sobre a segurança que invade a relação adulto e criança quando praticamos uma pedagogia dos pequenos detalhes, segurança esta que encoraja a criança em suas iniciativas próprias, e por isso mais significativas, de descobrir o mundo.

Ainda nos sustentam alguns poetas e filósofos, educadores ou não que, cada um em sua linguagem, coadunam e ramificam as demais bases de estudo, tais como Rubem Alves, Francesco Tonucci, Manoel de Barros e Fernando Savater.

Yves de La Taille e Telma Vinha favorecem nossas reflexões a respeito das relações construídas diariamente na escola voltando-nos para a intenção de construir um ambiente sociomoral que favoreça a autonomia do pensar.

E, por fim, a temática da Natureza tem sido sustentada, além das bases já citadas, por referências como Gandhi Piorski, Gaston Bachelard, Walter Benjamin (estética) e estudos sobre a antropologia da infância.

Este intenso repertório nos certifica dos caminhos que temos percorrido, mas também de tantos saberes e fazeres que ainda temos a percorrer!

## PRINCÍPIOS EDUCATIVOS

O pensar e fazer na nossa escola, no nosso cotidiano, em nossas práticas e estudos pedagógicos se traduzem em princípios que regem uma escola em constante reflexão e transformação, os quais resumimos a seguir:

### *Protagonismo infantil*

As crianças são dotadas de potencialidades extraordinárias de aprendizado e de mudanças, de múltiplos recursos afetivos, relacionais, sensoriais, intelectuais, que se explicitam numa troca incessante com o contexto cultural e social. Cada criança é sujeito de direitos e prioritariamente leva consigo o direito de ser respeitada e valorizada na própria identidade, unicidade, diferença e nos próprios tempos de desenvolvimento e crescimento.

### *Individualização e autonomia*

As crianças constroem suas individualidades vivendo serena e integralmente todas as dimensões do próprio eu, experimentando segurança na multiplicidade do próprio fazer e sentir em um ambiente social amplo, conhecendo-se e sendo reconhecidas como pessoas únicas e irrepetíveis. Desenvolvem a autonomia construindo confiança em si mesmas e nos outros; achando satisfação no fazer a sós e também no fazer junto; expressando sentimentos e emoções; participando das decisões emitindo opiniões, operando o pensamento de forma consciente e com responsabilidade.

### *Participação*

A participação é o valor e a estratégia que qualifica a maneira de as crianças, educadores e pais fazerem parte do processo educativo; é a estratégia educativa construída e vivida no encontro e na relação dia após dia. Sentimentos e cultura de solidariedade, responsabilidade e inclusão são gerados por meio da participação.

### *Escuta e expressividade*

Numa educação participada, um comportamento ativo de escuta entre adultos, crianças e ambientes é a premissa e o contexto de toda relação educativa. A escuta é um processo permanente que alimenta reflexão, acolhimento e abertura em direção a si e em direção ao outro; é a condição indispensável para o diálogo e a mudança.





### Consciência social e ambiental

Promover nas crianças o desenvolvimento da identidade, da autonomia, da competência canalizando-as para a cidadania, no sentido de construir um senso de pertencimento a uma comunidade de coexistências múltiplas, com o desejo de participar de um processo de proteção recíproca, justa e partilhada da Terra e de mudança em direção à aproximação, paz, prosperidade e sustentabilidade de cada ser de existência. Viver as primeiras experiências de cidadania significa descobrir o outro por conta própria e atribuir progressiva importância aos outros e às necessidades deles; tornar-se cada vez mais consciente da necessidade de se estabelecer regras compartilhadas; implica o primeiro exercício do diálogo que é fundado na reciprocidade da escuta, na atenção ao ponto de vista do outro e na diversidade de gênero, o primeiro reconhecimento dos direitos e deveres iguais para todos; significa lançar os fundamentos de um comportamento eticamente orientado, respeitoso aos outros, ao ambiente e à natureza. As crianças compreendem o mundo de forma bastante original e podem contribuir fortemente para mudanças e integrações de consciências e identidades no todo do universo.

5

## NOSSO FUNDAMENTAL

Quem melhor do que as crianças para nos contar como é o Fundamental no Thema? As crianças descreveram, a partir de suas experiências, como funciona o cotidiano delas:



"As propostas pedagógicas acontecem num horário específico, das 13h às 18h. Mas, quem precisar, pode vir mais cedo para o Integral Fundamental. Todos os dias tem momento de parque e lanche com a professora e todos do grupo, com frutas, bolo formigueiro, suco natural e muitos alimentos deliciosos. De quarta-feira tem apenas frutas. No final de cada mês, comemoramos os aniversariantes fazendo a decoração do bolo e do espaço para receber os familiares no momento do lanche. Em um dos dias da semana, acontece a hora do ginásio, para jogar futebol, brincar no palco, pega-pega. Nos outros dias, vamos para o parque do Thema! Hora do parque é um momento de brincadeira, de encontrar com todos os amigos do Fundamental. Então, é só combinar do que brincar e se divertir! Uma vez na semana temos proposta de Inglês e Vivência Corpo e Arte, com professoras diferentes. Fazemos atividades variadas, **afinal o aprendizado acontece o tempo todo**, é assim que conhecemos e aprendemos sobre o mundo de hoje em dia. Em cada ano, com o nosso grupo, aprendemos um pouco mais, elaboramos grandes produções de artes que podem ser feitas sozinho ou em grupo, fazemos somas, contas fáceis e até multiplicação, produzimos textos e lemos muito, usamos computadores, biblioteca e o laboratório. Acontece também o PE, Projeto Entregrupos, em que as crianças do Fundamental inteiro se encontram para pesquisar determinado assunto. Antes, os desafios pareciam grandes, pesquisando descobrimos que são coisas necessárias para usarmos ao longo da vida. São muitos acontecimentos que estão à nossa volta, mas temos que cuidar da natureza e conviver com as pessoas. Durante todo o dia, além dos adultos, **as crianças se ajudam nas propostas**. Tem atividade que fazemos sozinhos, em duplas ou grupos, sempre em parceria aprendemos. Crianças também aprendem com crianças: escrever uma palavra que tinha dúvida, ter nova estratégia para resolver um cálculo, detalhar mais um desenho que está sendo feito. Isso também é pesquisar e aprender de um jeito bom, pois cada criança compartilha seu ponto de vista, sabendo das suas próprias responsabilidades. As crianças aprendem com os adultos e os adultos com as crianças!"

As crianças ainda descreveram outros tópicos como objetos de casa e suas escolhas, biblioteca do grupo e sua importância, acesso aos computadores do laboratório e grupo do Integral. Compartilhamos aqui outras descrições, parcialmente:

"Para passar tempo juntas, tem **regras** e combinados que precisam ser cumpridos. Regras: É algo indiscutível! Precisa fazer independente do que aconteça, não muda, como não bater nas pessoas, em



hipótese alguma! Combinados: É algo que tem uma flexibilidade, quando conversado pode sofrer alteração, como sugerir uma nova brincadeira para o momento do parque. Temos várias regras e combinados, uns que são de todos da escola e outros que são feitos para cada grupo, cada professora conversando com as crianças que ficam com ela."

"A **tarefa** é uma atividade da escola que se faz em casa para que possamos nos organizar e ter o hábito de estudar. As atividades que vão para casa são de pesquisas que já fizemos na escola, mas, em casa, pesquisamos com autonomia. Podemos usar sites para pesquisas, tomando cuidado para escolher bons sites que tenham informações adequadas para uma criança e tenham relação com a pesquisa. Nós também podemos pesquisar em livros, jornais, revistas, conversar com outras pessoas. É preciso lembrar que, numa pesquisa em site, não é só sair copiando a primeira coisa que aparece. Temos que abrir alguns sites, ler as informações e registrar aquilo que foi pedido na tarefa. Copiar algo não é fazer tarefa. Não entender o que escreveu e não conseguir explicar não é pesquisa, é só cópia! (...) Sempre que trazemos as tarefas de volta para o grupo, elas são compartilhadas para que possamos dividir ideias e opiniões. Os dias da tarefa de casa são organizados com cada grupo. O 1º Ano tem tarefa duas vezes na semana e, a partir do 2º Ano, quatro vezes. As crianças também levam livro da biblioteca semanalmente."

"**Autoavaliação** é uma proposta para se avaliar, sinceramente, para ver o que precisa retomar ou aprofundar nos estudos. Numa folha vem escrito o que foi pesquisado durante um período - o bimestre, e depois de uma retomada sobre os temas, cada criança marca um 'x', 'ok' ou um 'confere' no que já sabe, não sabe ou ainda precisa de ajuda. Aqui no Thema tem atividades que são muito elaboradas, umas mais avançadas do que as outras, não é nada de copiar, mas de pensar com a própria cabeça. Por isso, não precisamos ter provas, pois as crianças têm desafios todos os dias e ajuda para retomar o que precisa. Tem proposta para testar nossa inteligência, pois a professora não ajuda no momento e isso dá independência, para sairmos dos nossos limites. A autoavaliação serve para além de ser sincero com você mesmo, pois é sua e não de outra pessoa, para que a professora possa saber o que cada criança sabe e sugerir novas propostas e desafios. Essa é uma proposta individual, isso quer dizer que olhar o que o amigo ao lado faz é fora de cogitação, pois só a própria pessoa sabe o que ela precisa avançar nos seus estudos e aprendizados. O bom de fazer autoavaliação é que as perguntas fazem pensar em atividades que foram feitas, lembrar o que foi feito, pensar em como isso já é usado na prática. Na verdade, é um desafio e ter desafio na vida é bom!"

*"Urge buscar uma escola do conhecimento e abandonar um ensino meramente transmissivo, fomentar a organização do acesso à informação e a aprendizagem do uso do conhecimento." Jose Pacheco*



## SIGNIFICÂNCIAS NATUREZA

A ação educativa, por meio da projeção - significâncias, busca estratégia de pensamento e de ação respeitosa e solidária com os processos de aprendizado das crianças e dos adultos, que aceita a dúvida, a incerteza e o erro como recursos capazes de modificar-se de acordo com os contextos, dando sentido e intencionalidade ao cruzamento dos espaços, tempos, rotinas e atividades, promovendo um contexto educativo coerente, por meio de uma direção pedagógica apropriada. É a partir da sinergia entre a organização do trabalho e a pesquisa educativa, processos de observação e documentação que a projeção é incorporada.

O conhecimento das crianças é feito de suas identidades, da maneira singular como olham para o mundo. Os conhecimentos contam uma história, uma história única, que quando compartilhada evoca emoções e memórias. Narrar as descobertas das crianças, de forma singular, entrevê sentido às aprendizagens para a vida. Movidas pelo desejo da investigação, cada projeção traz, como ponto de



partida, os indícios de interesses das crianças - o estupor. Cabe, assim, a cada educadora dar intencionalidade por meio de uma circularidade de contextos que convidam as crianças a falarem e fazerem, sendo constantemente desafiadas a construir o inédito e a entrelaçarem conhecimentos numa busca de significado às coisas e aos eventos do mundo: estamos aprofundando em comunhão, construindo patrimônios e tornando visíveis as linguagens das crianças.

Por isso, o Significâncias vislumbra em 2017 aprofundar investigações relacionadas à **NATUREZA**, sabendo que está intimamente ligada aos sentidos da vida e proporciona um vasto campo de conhecimentos: se a criança busca construir os primeiros significados da vida e do mundo, explorar e compreender as relações ao seu redor, a natureza representa concreta, imaginária e poeticamente qualidades de origem e transformação, criação e morte.

*"Natureza é uma coisa que nasce e depois começa a ficar que nem o café, branco, vermelho, verde e marrom. Plantas, árvores, gramas, terra. Dá fruto, flor, floresce. Cresce bastante."*

A., 8 anos

*"Natureza é um pouco da base do mundo porque é muito importante para gente. Natureza é tudo que o homem não criou porque ele não conseguiu criar a natureza."*

I., 8 anos

A natureza acolhe profundamente o desejo intrínseco do ser humano de desvendar mistérios e, por meio dessas inclinações investigativas, o coloca em comunhão não apenas com a vida, mas com todos os outros seres e, a partir dessa aproximação, convida para a sustentabilidade. É, assim, tema de relevância social, lugar de contemplação às diferenças, de conexão e criação não apenas de individualidades como de responsabilidades.

Da natureza ao conhecimento, o verbo cultivar ganha sentido amplo. Vamos cultivar o ser inteiro, nos cultivar, cultivar nossos cuidados para além de nós, os tempos que os processos demandam, vamos cultivar aprendizados, leituras, relações, conexões, olhares e sentidos voltados para as crianças e para a educação, para todas e quaisquer pessoas desejosas de cultivarem-se.

*"Uma escola em que o saber vá nascendo das perguntas que o corpo faz. Uma escola em que o ponto de referência não seja o programa oficial a ser cumprido, mas o corpo da criança que vive, admira, encanta-se, espanta-se, pergunta, erra, machuca-se, brinca. Uma escola que seja iluminada pelo brilho dos inícios." Rubem Alves*

## PLANTAS QUE HABITAM NOSSA ESCOLA

Nossa escola será habitada pela natureza, os ambientes serão cultivados nas suas relações e conexões com a vida, com as múltiplas cores, formas, cheiros e texturas oferecidas pelas plantas. De dentro para fora, de fora para dentro. Vamos cultivar não só o contato com as plantas, mas a aproximação e o cuidado com a natureza. Árvores na calçada e no parque, de flores e frutos, vasos de plantas por todos os lados, cuidadosamente posicionadas para acolher as pessoas que habitam a escola e serem cultivadas por elas. Ipês, trepadeiras, pitangueiras, lavandas, jabuticabeiras, alecrim, manjerição, eras, lírios, brincos de princesa, orquídeas e gerânios - no chão, ao alcance, no alto - no horizonte de todos os olhares.



## EVENTO CULTURAL

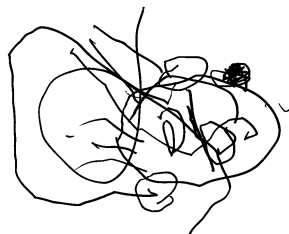
O encontro de nossos desejos com a reflexão de um pai sobre as festas - "Penso que seria muito bom para nós e para as crianças um tempo que não fosse pautado pelo relógio." - nos move para a possibilidade de criar um espaço cultural que conecta diversas linguagens artísticas num movimento de real convivência entre todos da escola.

Assim, deixamos de pensar numa festa brasileira e abrimos a possibilidade de ampliar as oficinas no espaço externo que trazem nossas intenções de buscar formas inovadoras, criativas e significativas



de vivenciar o brincar, a cultura e a arte no universo escolar. A música deve regar todo o espaço permeando com suas linguagens nosso tempo estendido de convivência.

Para que possamos nos deslumbrar com esse evento, precisaremos da parceria das famílias. Contamos com contribuições de vocês, de ações e ideias participativas que possam viabilizar este momento de convívio entre família e escola a partir de nossas vivências lúdicas, culturais e artísticas (vivencia@themaeducando.com.br).



### FESTA ENCERRAMENTO: O QUE NASCE DA NATUREZA?

Depois de experienciar um evento cultural no primeiro semestre, as crianças vão se dedicar aos desafios e oportunidades de aprendizados possibilitados por apresentações construídas como narrativas das significâncias vivenciadas ao longo do ano com seus grupos. Apesar do formato de apresentação escolhido como forma de confraternizar e compartilhar os processos desenvolvidos pelas crianças diante do tema da natureza, prezamos pela liberdade de construção das crianças em cena, de tal forma que os adereços ou as posições assumidas por elas no espaço não serão foco de direcionamento dos adultos.

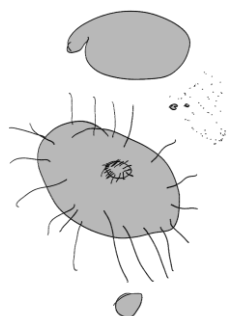
O espaço do ginásio será todo dedicado à apresentação e ao público e as apresentações serão organizadas por blocos a fim de que tenhamos maior conforto e liberdade para usufruir deste momento. Acreditamos que isso diminuirá também o impacto do calor sentido, somado à instalação de circuladores de ar.

Recepcionar as crianças após um tempo de convívio na festa foi positivo em 2016, embora acreditemos na importância de fazer alguns ajustes na recepção das crianças antes da apresentação e na antecipação de chegada das famílias para garantir esse tempo de convívio na festa até sua entrega.

Buscamos, a cada ano, avançar em nossas práticas refletindo sobre os significados que elas constroem junto com as crianças e nossa comunidade. Assim, fizemos a opção de agenciar os registros fotográficos de forma sustentável e consciente e de não contratar filmagem a fim de valorizar a vivência do ponto de vista de uma confraternização de convívio, favorecendo que esse momento seja simples e acolhedor, e não repleto de iluminações e instrumentos, maquinários, mas principalmente de infância.

### MOSTRAS PEDAGÓGICAS

Realizaremos dois grandes encontros no ano para tornar visíveis as vivências e o trabalho desenvolvido com e pelas crianças. As Mostras Pedagógicas acontecerão em dois sábados, no dia 03 de junho e no dia 28 de outubro, cada qual com suas intencionalidades: a primeira abrindo horizontes de experimentações para as famílias acerca das "pesquisações" das crianças na escola, a segunda documentando os percursos das Significâncias da Natureza construídas a partir das projeções de cada grupo. Poder compartilhar seus processos e significados construídos na escola atribui valor e sentido a eles, além de momentos de convivência, motivos pelos quais a presença das famílias é de grande valor.



*"Perder a inteligência das coisas para vê-las" Rimbaud*





## PROJETO PRESENÇA



O PRESENÇA é um projeto que, por meio da criação e distribuição de bonecos de pano nos espaços públicos, tem o objetivo de chamar a atenção da sociedade para a segurança pela infância e uma cultura própria desta fase da vida - que valorize a brincadeira, a criatividade, o lúdico, sem excesso de consumo. Em 2016, demos início ao projeto Presença aqui no Thema envolvendo as crianças do Fundamental. Para 2017 ampliaremos o convite para toda a escola e comunidade. Cada criança criará e desenhará um boneco, lhe dará um nome, um lugar de nascimento e idade. Depois, com a ajuda das famílias, os desenhos ganharão vida, serão transformados em bonecos de verdade e, quando prontos, serão trocados entre as crianças.

Para que tudo isso seja realizado com muito carinho, anote as datas:

23/09 - Confeccção do boneco PRESENÇA no Thema das 9h30 às 15h30. Nesse dia as famílias virão com as crianças para a escola para fazerem os bonecos. Não é preciso ficar o tempo todo, cada família pode se organizar no seu tempo dentro desse horário. Quem quiser trazer algum material especial para a confecção, pode ficar à vontade. Nesse dia todos serão costureiros, podendo trazer também a "presença" de avós, bisavós ou tios e tias costureiras.

20/10 - Nos reuniremos na praça em frente ao Thema às 17h00, famílias e crianças para a troca dos bonecos, já prontos.

Para maior conhecimento, acesse o site: <http://presencanomundo.blogspot.com.br/>

## MATERIAIS INUSITADOS DA NATUREZA

*"Os materiais inteligentes são os que convidam à pesquisa, estimulam a curiosidade e o desejo de experimentação: materiais que mantêm um equilíbrio entre simplicidade e complexidade."* Piazza e Barozzi, 2014

Em 2016 substituímos quase todos os brinquedos pré-fabricados por materiais inusitados oferecendo provocações ao brincar enquanto criação, construção e imaginação. Ao invés de baldes e pás convencionais no parque de areia, por exemplo, temos canos de PVC, correntes e mangueiras. Além de esses materiais possibilitarem uma descoberta dos contornos, texturas, formas e cores do mundo de maneira muito mais múltipla, permitem que a iniciativa infantil seja carregada de intencionalidades e de construções efetivas de novos encaixes, simbolismos e relações validando o protagonismo dos aprendizados das crianças. Ao interagir com esses materiais, as crianças constroem narrativas, criam relações e conectam-se com elementos naturais - matéria bruta - carregados de vida. Por isso, os materiais inusitados ficam em 2017 como um recurso oferecido para as crianças em nossa proposta pedagógica a ser ainda mais explorado e investigado.

## OFICINA DE CONSTRUÇÃO MATERIAIS PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA

Convidamos os familiares do Berçário e Maternal para conosco, em afeto, transformar o convencional em inusitado, a matéria em brincadeira, assim abrir novas possibilidades para o corpo sensorial dos pequenos - deixar marcas, elaborar significados do imaginário ao concreto. Iremos, no dia 11/02, promover um espaço de construção de brinquedos, como um ato profundo do brincar, e depois presentear os bebês com possibilidade inusitadas e criativas de se descobrir.





## VIVÊNCIA CORPO E ARTE PROFISSIONAIS ESPECIALISTAS

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h às 9h30	G4	G3	G3	G2	G2
9h30 às 10h	B1	B2	B1	B2	
10h às 11h	G1	G1	M2	M1	
13h às 14h30	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	
14h30 às 15h	B1	B2	B1	B2	
15h às 16h	G1	G1	M2	M1	
16h às 16h30	G4	G3	G3	G2	G2

Nossa equipe de especialistas atuará em duas frentes: nas propostas de Vivências Corpo e Arte, nos horários estabelecidos, seguindo a temática de Significâncias da escola - Natureza, com as professoras: Emiliana (Licenciada em Dança pela Unicamp), Máira (Licenciada em Educação Física pela Unicamp), Júlia (Licenciada em Teatro pela Unicamp) e Priscila (Assessoria de Música); e em parceria com as professoras dos diversos grupos, contribuindo com as linguagens corporal, musical e artística: Emiliana, Verusca (Pós-graduada em Artes Plásticas pela Unicamp), Alexandre (Músico e compositor das coletâneas da escola ao longo de quatro anos).



10

## AULAS OPCIONAIS DE INGLÊS

O Inglês, coordenado pela professora Natália em parceria com a professora Tarsila, acontece no período oposto ao pedagógico em duas opções de contratação: uma ou duas vezes por semana.

	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3	GRUPO 4	ENSINO FUNDAMENTAL
<b>AULA 1</b>	Terça-feira 8h - 12h 13h30 - 17h30	Terça-feira 8h - 12h 13h30 - 17h30	Segunda-feira 8h - 12h 13h30 - 17h30	Segunda-feira 8h - 12h 13h30 - 17h30	Segunda-feira 8h - 12h 13h30 - 17h30
<b>AULA 2</b>	Quinta-feira 8h - 12h 13h30 - 17h30	Quinta-feira 8h - 12h 13h30 - 17h30	Quarta-feira 8h - 12h 13h30 - 17h30	Quarta-feira 8h - 12h 13h30 - 17h30	Quarta-feira 8h - 12h 13h30 - 17h30

A pedido de algumas famílias, estamos viabilizando a possibilidade de oferecer o Inglês três, quatro ou até cinco vezes por semana, no período oposto ao pedagógico. Aguardem mais informações!

## PLANEJAMENTO SEMANAL COTIDIANO, INTERAÇÃO E DESCOBERTAS

Durante o ano de 2016, repensamos as linguagens e os campos de ação, os projetos que favorecem o protagonismo da infância e o currículo da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, o que provocou inquietações da equipe pedagógica que, na busca por um cotidiano de possibilidades de ação, reflexão e inventividade que recria o documento de planejamento de modo a propor a dialética dinâmica entre o planejamento e prática, a reflexão e a ação, entre o projeto e a realização do mesmo, de forma concomitante e conjunta com as crianças. Desse modo, farão parte de nossa jornada diária: acolhimento, narrativas, linguagem plásticas, projeto Significâncias - Natureza e o brincar, que contempla todas as linguagens. Os conhecimentos serão estruturados a partir de reflexões das vivências das crianças.





## PRODUÇÕES DAS CRIANÇAS

O currículo da escola infantil não coincide somente com a organização das atividades didáticas que se realizam na seção e nas interseções, nos espaços externos, nos laboratórios, nos ambientes de vida comum, mas se explica em uma integração equilibrada de momentos de cuidado, de relações, de aprendizagem, em que as mesmas rotinas (a entrada, as refeições, o cuidado com o corpo, o descanso etc.) desenvolvem uma função de regulação dos ritmos do cotidiano e se oferecem como "base segura" para novas experiências e novas solicitações.

A documentação é parte integrante e estrutura as teorias educativas e didáticas, já que dá valor e torna explícita, visível e avaliável a natureza dos processos de aprendizado subjetivos e de grupo das crianças e dos adultos, individualizando por meio da observação, tornando-os um patrimônio comum.

Diante das inovações das propostas pedagógicas - de projetos e planejamentos, a documentação também está sendo revista, com a intenção de valorizar a produção da criança e seu processo para ela mesmo, e não o resultado, tampouco prioritariamente para o adulto.

Para tanto, os materiais que entregues ao final do ano são organizados em pastas ou caixas com consignas que não destacam a intenção antes mesmo da produção, com mínima fragmentação das áreas; as crianças levarão algumas produções durante o processo e ao final de cada semestre para que possam compartilhar com as famílias na ação do tempo e não num tempo distante; temos também alguns registros em mini-histórias, e manteremos ao final de cada semestre os encontros individuais entre família e escola acompanhados pelos "trilhares e olhares" que descrevem, a partir dos olhares dos educadores, os percursos de vivências e aprendizados percorridos pelas crianças.

## GRUPOS DO INTEGRAL

Os grupos do Integral recebem as crianças no período oposto ao pedagógico evidencia situações de relações com crianças de outros grupos e tem como foco primordial propostas artísticas significativas que possibilitem a construção de percursos significativos e criativos por parte das crianças. Também dá oportunidade para as crianças participarem de forma mais efetiva no funcionamento e cotidiano da escola, conforme interesse delas - percorrer pesquisas próprias, apresentar a escola para uma visita; colaborar na organização de espaços e atividades com ideias, separação de materiais, preparo do espaço; compreender e se envolver em tarefas diárias como xerocar documentos, dar suporte na entrada e saída de crianças, receber novas crianças, acompanhar crianças de outros grupos.

Ainda temos o desejo de contar com um espaço para a participação das famílias em projetos e atividades da rotina do grupo em determinada frequência - desde contribuições de habilidades das famílias como de interesses das crianças, tais como um familiar que venha fazer uma contação de história, apresentar algo de envolvimento pessoal, ou interesse das crianças, oferecer uma aula de algum artesanato ou trabalho manual, compartilhar conhecimentos e vivências significativas etc. Aqueles que se interessarem em participar, podem se manifestar por e-mail com a equipe.



## CARDÁPIO E REGRAS DE ALIMENTAÇÃO

Sabendo que as crianças precisam de rotina para se sentirem seguras e assim desenvolver seus potenciais, a proposta do Thema é manter um cardápio saudável ao longo do ano. O cardápio permanece disponível na Secretaria, no site da escola (<http://www.themaeducando.com.br/site/escola/projeto-nutricional.php>) e é disponibilizado na página do Facebook semanalmente (não é necessário ter perfil na rede) para acompanhamento dos pais.





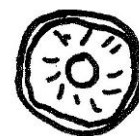
Seguem algumas orientações importantes para aqueles que enviam alimentação de casa, conforme os grupos:

Berçário - somente para este grupo, oferecemos o serviço de preparação do lanche enviado de casa e as refeições de almoço e jantar também podem ser enviadas. As frutas podem ser enviadas in natura e preparamos de acordo com a orientação (desde que estejam em boas condições para consumo). Preparamos inclusive os sucos. Para crianças que ficam no período integral, devem ser enviadas frutas suficientes para os dois lanches e sucos, mais a sobremesa do almoço (caso o almoço não seja o contratado do Thema).

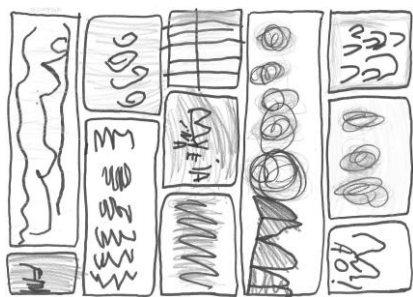
Todos os grupos a partir do Maternal - o lanche de casa deve vir completo e pronto para o consumo (frutas picadas, suco pronto para beber e, exceção às quartas-feiras de frutas, um complemento de carboidrato) seguindo o cardápio do Thema: não precisa corresponder exatamente aos mesmos itens do dia, mas não deve conter nenhum item que não faça parte do cardápio como um todo. Não fazemos "troca" de alimentos. Destacando que, às quartas-feiras, não devem ser enviados complementos de carboidrato - apenas suco e frutas que podem vir com uva passa ou ameixa.

Caso o lanche esteja inapropriado ao consumo, não venha completo ou não esteja de acordo com o cardápio, será oferecido o lanche da escola e contabilizado como avulso.

Quanto ao almoço e jantar, pensando na organização e conservação das refeições na escola, bem como em toda a dinâmica de manuseio do alimento, qualidade da preparação para oferecimento e comparações entre as crianças, o almoço e o jantar não poderão mais ser enviados de casa a partir do Maternal. Avaliamos ao longo de todo o ano, que conseguimos garantir essa possibilidade até o Berçário em função da variedade de preparações e do olhar múltiplo da criança nesta fase de introdução alimentar, tendo uma copeira específica para isso. Para os demais grupos, a partir de Maternal, observamos dificuldades as quais refletimos não termos recursos para empenho de solução suficientes para todos os pontos. Ainda assim, lembramos que a contratação das refeições é opcional, no sentido de a criança realizá-las na escola ou junto à família.



## COMUNICAÇÃO



Construímos continuamente uma grande equipe empenhada para que possamos acompanhar com proximidade o desenvolvimento das crianças e disponibilizamos de vários canais que favoreçam a comunicação interna e com as famílias.

Procuramos disponibilizar as informações a respeito do que acontece na escola utilizando diversas estratégias: agendas e pastas com bilhetes e circulares impressos; e-mails com informativo mensal geral, objetos de casa, lembretes e circulares específicas com proximidade

às datas dos acontecimentos; atualizações e compartilhamentos no site da escola, Facebook e instagram; telefone e contatos pessoais tanto de forma coletiva - reuniões e eventos, como em diálogos particulares.

Diante da multiplicidade de acontecimentos dentro desse ambiente humano, pensar a comunicação como um movimento de duas vias, entre locutor e interlocutor, que se alteram em seus papéis especialmente diante de uma relação de parceria, nos faz contar com o envolvimento das famílias nesses canais de comunicação e na colaboração para que eles sejam efetivos.

Assim, sugerimos a busca pelas informações disponibilizadas pela escola (Facebook, site, mural, leitura de circulares e emails) bem como, prioritariamente, o envio de recados por escrito na agenda ou e-mails. Pedimos que evitem os recados orais, especialmente na portaria ou corredores da escola para garantir a eficiência da comunicação. Para o telefone, vale priorizar as informações



em que o tempo conta como fator significativo. E, quando o assunto puder se prolongar, vale marcar uma hora e "sentar pra conversar".

## FORMAÇÃO CONTÍNUA E CENTRO DE ESTUDOS ENCONTROS E CONEXÕES PEDAGÓGICAS

"Tornar-nos intelectualmente dignos de nossas perplexidades é o único caminho para começar a superá-las." Fernando Savater

13

Toda a equipe do Thema participa de encontros de formação com determinada frequência conforme a prática desenvolvida na escola. Além de diálogos individualizados, encontros coletivos, planejamentos e reunião de funcionários, nos encontramos em grupos de estudos periódicos a fim de aprofundar nossos estudos e reflexões sobre as práticas.

Temos, ainda, nosso centro de estudos "Encontros e Conexões Pedagógicas" que conta com a participação de educadores de outras escolas, contextos e realidades tanto enquanto formadores dos cursos como participantes, o que enriquece nossa formação a partir de trocas potencializadoras. Em 2017, o centro de estudos lança dois cursos do Thema com formadoras da nossa equipe:

- Um Cotidiano de Intenções: Cuidar e Educar e suas Entrelinhas, com Patrícia Cava e Rafaela Bley;
- Trilhares da moralidade: o meu caminho atravessa o do outro e o do outro perpassa pelo meu, com Mariella Guerrini e Mayara Pizzolitto.

Nesses percursos processuais e persistentes de formação, levamos a compreensão de educação a um empenho humanizador de todos, voltado não apenas às crianças, mas também a nós mesmos. A tarefa de educar (e educar-se), por ter seus limites e imperfeições próprios, exige uma atitude rigorosa de otimismo, como nos diz Savater.

Assim, nos debruçamos continuamente em estudos e reflexões entendendo-os como atos de coragem, modos de realizar nosso compromisso assumido com a vida.

"Ninguém começa a ser educador numa terça-feira às quatro horas da tarde. Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma como educador, permanentemente, na prática e na reflexão sobre a prática." Paulo Freire



## EQUIPE PEDAGÓGICA GESTORA

Coordenação do Berçário e Maternal: Márcia Alves (márcia@themaeducando.com.br)

Coordenação do Grupo 1 e 2: Fátima Tarallo (fátima@themaeducando.com.br)

Coordenação do Grupo 3 e 4: Camila Izoli (camila@themaeducando.com.br)

Coordenação do Fundamental: Ana Paula Borges (anapaula@themaeducando.com.br)

Formação de professores: Renata Soares (renatasoares@themaeducando.com.br)

Coordenação de Vivências Corpo e Arte e Eventos: Emiliana Wenceslau (vivencia@themaeducando.com.br)

Coordenação do Inglês: Natália Barroso (nataliabarroso@themaeducando.com.br)

Coordenação do Projeto de Inclusão: Patrícia Cava (inclusao@themaeducando.com.br)

Psicóloga Escolar: Mariella Guerrini (mariella@themaeducando.com.br)

Direção Pedagógica: Paula Franco (paula@themaeducando.com.br)

\* Informaremos as professoras e equipe na segunda quinzena de janeiro, junto com a divisão dos grupos.

